

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2,5	11 a 40	2,5

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço própria da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul. Na Folha de Respostas, além da assinatura, será obrigatória a identificação também através de impressão digital, que será coletada durante a realização do exame.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado

06- Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites do retângulo ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quanto terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO A CONFERÊNCIA DO NÚMERO DO CADERNO DE PROVA NO CARTÃO RESPOSTA**

13- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA PARA TODOS OS CARGOS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

Sobre a morte e o morrer
Rubem Alves

O que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define?

Já tive medo da morte. Hoje não tenho mais. O que sinto é uma enorme tristeza. Concordo com Mário Quintana: "Morrer, que me importa? (...) O diabo é deixar de viver." A vida é tão boa! Não quero ir embora...

Eram 6h. Minha filha me acordou. Ela tinha três anos. Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara: "Papai, quando você morrer, você vai sentir saudades?". Emudeci. Não sabia o que dizer. Ela entendeu e veio em meu socorro: "Não chore, que eu vou te abraçar..." Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.

Cecília Meireles sentia algo parecido: "E eu fico a imaginar se depois de muito navegar a algum lugar enfim se chega... O que será, talvez, até mais triste. Nem barcas, nem gaivotas. Apenas sobre humanas companhias... Com que tristeza o horizonte avisto, aproximado e sem recurso. Que pena a vida ser só isto..."

Dona Clara era uma velhinha de 95 anos, lá em Minas. Vivia uma religiosidade mansa, sem culpas ou medos. Na cama, cega, a filha lhe lia a Bíblia. De repente, ela fez um gesto, interrompendo a leitura. O que ela tinha a dizer era infinitamente mais importante. "Minha filha, sei que minha hora está chegando... Mas, que pena! A vida é tão boa..."

Mas tenho muito medo do morrer. O morrer pode vir acompanhado de dores, humilhações, aparelhos e tubos enfiados no meu corpo, contra a minha vontade, sem que eu nada possa fazer, porque já não sou mais dono de mim mesmo; solidão, ninguém tem coragem ou palavras para, de mãos dadas comigo, falar sobre a minha morte, medo de que a passagem seja demorada. Bom seria se, depois de anunciada, ela acontecesse de forma mansa e sem dores, longe dos hospitais, em meio às pessoas que se ama, em meio a visões de beleza.

Mas a medicina não entende. Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho. As dores eram terríveis. Era-lhe insuportável a visão do sofrimento do pai. Dirigiu-se, então, ao médico: "O senhor não poderia aumentar a dose dos analgésicos, para que meu pai não sofra?". O médico olhou-o com olhar severo e disse: "O senhor está sugerindo que eu pratique a eutanásia?"

Há dores que fazem sentido, como as dores do parto: uma vida nova está nascendo. Mas há dores que não fazem sentido nenhum. Seu velho pai morreu sofrendo uma dor inútil. Qual foi o ganho humano? Que eu saiba, apenas a consciência apaziguada do médico, que dormiu em paz por haver feito aquilo que o costume mandava; costume a que freqüentemente se dá o nome de ética.

Um outro velhinho querido, 92 anos, cego, surdo, todos os esfíncteres sem controle, numa cama -de repente um acontecimento feliz! O coração parou. Ah, com certeza fora o seu anjo da guarda, que assim punha um fim à sua miséria! Mas o médico, movido pelos automatismos costumeiros, apressou-se a cumprir seu dever: debruçou-se sobre o velhinho e o fez respirar de novo. Sofreu inutilmente por mais dois dias antes de tocar de novo o acorde final.

Dir-me-ão que é dever dos médicos fazer todo o possível para que a vida continue. Eu também, da minha forma, luto pela vida. A literatura tem o poder de ressuscitar os mortos. Aprendi com Albert Schweitzer que a "reverência pela vida" é o supremo princípio ético do amor. Mas o que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define? O coração que

continua a bater num corpo aparentemente morto? Ou serão os ziguezagues nos vídeos dos monitores, que indicam a presença de ondas cerebrais?

Confesso que, na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida sob a forma de batidas de coração ou ondas cerebrais. A vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existe em nós a esperança da beleza e da alegria. Morta a possibilidade de sentir alegria ou gozar a beleza, o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia.

Muitos dos chamados "recursos heróicos" para manter vivo um paciente são, do meu ponto de vista, uma violência ao princípio da "reverência pela vida". Porque, se os médicos dessem ouvidos ao pedido que a vida está fazendo, eles a ouviriam dizer: "Liberta-me".

Comovi-me com o drama do jovem francês Vincent Humbert, de 22 anos, há três anos cego, surdo, mudo, tetraplégico, vítima de um acidente automobilístico. Comunicava-se por meio do único dedo que podia movimentar. E foi assim que escreveu um livro em que dizia: "Morri em 24 de setembro de 2000. Desde aquele dia, eu não vivo. Fazem-me viver. Para quem, para que, eu não sei...". Implorava que lhe dessem o direito de morrer. Como as autoridades, movidas pelo costume e pelas leis, se recusassem, sua mãe realizou seu desejo. A morte o libertou do sofrimento.

Dizem as escrituras sagradas: "Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer". A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A "reverência pela vida" exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a "morienterapia", o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a "Pietà" de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe o morrer deixa de causar medo.

(Texto publicado no jornal "Folha de São Paulo", Caderno "Sinapse" do dia 12-10-03. fls 3.)

*** Língua Portuguesa ***

Questão 1

As citações que o autor faz de Mário Quintana, Cecília Meireles, Dona Clara e Albert Schweitzer apresentam, em comum

- A) o questionamento da medicina.
- B) a valorização da vida.
- C) o medo da morte.
- D) a fragilidade ética.
- E) a crença na vida depois da morte.

Questão 2

No título do texto lido, os vocábulos “morte” e “morrer” são

- A) verbos.
- B) substantivos.
- C) adjetivos.
- D) artigos.
- E) pronomes.

Questão 3

“Sofreu inutilmente por mais dois dias antes de tocar de novo o acorde final.”, no fragmento ocorre um(a)

- A) personificação.
- B) onomatopéia.
- C) eufemismo.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 4

O único elemento que não faz parte da estratégia argumentativa do texto lido é

- A) a inserção de depoimento pessoal.
- B) a exemplificação.
- C) a preferência por verbos no presente.
- D) a presença de testemunhos autorizados.
- E) o uso de argumentos de autoridade.

Questão 5

“Dizem as escrituras sagradas (...)”, a forma plural do verbo se justifica porque

- A) possui sujeito composto.
- B) inicia a oração principal.
- C) concorda com sujeito plural.
- D) trata-se de sujeito indeterminado.
- E) é caso de impessoalidade verbal.

Questão 6

No fragmento "Morrer, que me importa? (...) O diabo é deixar de viver.", o emprego das aspas justifica-se por

- A) dar ênfase ao trecho.
- B) revelar a falta de coerência.
- C) fragmentar o discurso do narrador.
- D) destacar uma ironia.
- E) indicar a citação do discurso alheio.

Questão 7

A acentuação do vocábulo “últimos” no fragmento “Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho...” justifica-se pela mesma regra segundo a qual é acentuada a palavra

- A) inútil.
- B) heróico.
- C) ética.
- D) possível.
- E) também.

Questão 8

O neologismo "morienterapia" é um vocábulo formado por

- A) derivação sufixal.
- B) derivação prefixal.
- C) parassíntese.
- D) derivação regressiva.
- E) composição.

Questão 9

A vírgula é usada para separar o vocativo em

- A) “Nem barcas, nem gaiivotas.”
- B) "Ela, menina de três anos, sabia que a morte é onde mora a saudade.”
- C) “Um amigo contou-me dos últimos dias do seu pai, já bem velho.”
- D) "Papai, quando você morrer...”
- E) “Eu também, da minha forma, luto pela vida.”

Questão 10

O vocábulo “que” só não é pronome relativo em

- A) “Comunicava-se por meio do único dedo que podia movimentar”
- B) “em meio às pessoas que se ama”
- C) “Fez-me então a pergunta que eu nunca imaginara”
- D) “Minha filha, sei que minha hora está chegando...”
- E) “O que sinto é uma enorme tristeza”

*** Conhecimentos Específicos ***

Questão 11

O enfermeiro, ao administrar 1000UI de Heparina subcutânea, deverá posicionar a seringa em um ângulo de

- A) 45°.
- B) 10°.
- C) 15°.
- D) 30°.
- E) 90°.

Questão 12

O método do trajeto em Z nas injeções de medicamentos intramusculares é utilizado na administração de

- A) complexo B.
- B) cloreto de sódio.
- C) corticóides.
- D) antibióticos.
- E) ferro.

Questão 13

Foi prescrito para um paciente 2mg de Decadron® . Na enfermaria existem frascos de Decadron®. de 2,5ml, contendo 4mg por ml. Para atender a prescrição, a enfermeira deverá aspirar do frasco o seguinte volume:

- A) 0,75 ml.
- B) 1,0 ml.
- C) 1,5 ml.
- D) 2,0 ml.
- E) 0,5 ml.

Questão 14

No exame físico de um paciente que apresenta broncoespasmo, a enfermeira auscultará o seguinte ruído adventício:

- A) estertor crepitante.
- B) estertor subcrepitante.
- C) roncos.
- D) sibilo.
- E) roncos difusos.

Questão 15

A legislação que determina que a consulta de enfermagem é atividade privativa do enfermeiro é a

- A) Lei nº 7498/1986.
- B) Resolução 172/1994.
- C) Lei nº 5905/1973.
- D) Resolução COFEN- 52/1979.
- E) Lei nº 7 8967/1994.

Questão 16

O Rbdomiossarcoma é um tumor maligno que acomete os tecidos

- A) epiteliais.
- B) osseos.
- C) hematológicos.
- D) musculares.
- E) nervosos.

Questão 17

O emprego da terapia medicamentosa com metilxantinas, no tratamento da asma brônquica, tem o seguinte objetivo:

- A) favorecer broncodilatação.
- B) diminuir os efeitos colaterais dos agentes β adrenérgicos.
- C) reduzir a inflamação.
- D) prevenir a liberação de mediadores químicos.
- E) aumentar os movimentos inspiratórios.

Questão 18

Quando desejamos, na ventilação artificial aumentar a oferta de oxigênio para os tecidos e manter os alvéolos abertos, utilizamos a seguinte modalidade de assistência ventilatória:

- A) VMI (Ventilação Mandatória Intermitente).
- B) ventilação controlada.
- C) ventilação assistida.
- D) PEEP (Pressão Expiratória Positiva Final).
- E) ventilação assisto-controlada.

Questão 19

A primeira bulha cardíaca é produzida pelo fechamento da(s) valva(s)

- A) Mitral e Tricúspide.
- B) Mitral.
- C) Pulmonar e Tricúspide.
- D) Aórtica.
- E) Aórtica e Pulmonar.

Questão 20

No ECG (eletrocardiograma), o complexo QRS representa a

- A) despolarização ventricular.
- B) repolarização ventricular.
- C) despolarização atrial.
- D) repolarização atrial.
- E) tempo da repolarização.

Questão 21

A arritmia caracterizada por atividade cardíaca descoordenada, com batimento cardíaco inaudível, pulsos não palpáveis e frequência elevada, denomina-se

- A) fibrilação ventricular.
- B) bigeminismo ventricular.
- C) assistolia.
- D) taquicardia sinusal.
- E) bloqueio átrio-ventricular.

Questão 22

Ao utilizarmos o método da “regra dos nove” na determinação da área queimada de um paciente com queimaduras no tronco anterior e nos braços, encontraremos o seguinte percentual:

- A) 9%.
- B) 27%.
- C) 18%.
- D) 36%.
- E) 54%.

Questão 23

No transoperatório de cirurgias no baixo abdome e na pelve, a enfermeira deverá colocar o paciente na seguinte posição:

- A) Dorsal Recumbente.
- B) Litotômica.
- C) Obstétrica.
- D) Sims.
- E) Trendelenburg.

Questão 24

Paciente em pós-operatório encontra-se hipotenso, bradicárdico, com cianose labial e pele úmida e fria. A enfermeira logo identifica que esses são sintomas clássicos de

- A) choque.
- B) embolia.
- C) trombose.
- D) infarto.
- E) edema pulmonar.

Questão 25

Devido a alterações no estado funcional da pessoa idosa, eles poderão apresentar limitações na mobilidade, as quais são provenientes da(o)

- A) aumento da massa muscular.
- B) diminuição da densidade óssea.
- C) diminuição da audição.
- D) aumento dos níveis hormonais.
- E) aumento da velocidade da condução nervosa.

Questão 26

Para avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, conta-se com a auditoria, que pode ser dos seguintes tipos:

- A) periódica e retrospectiva.
- B) retrospectiva e operacional.
- C) contínua e operacional.
- D) específica e contínua.
- E) periódica e específica.

Questão 27

Recomenda-se que, além das precauções padronizadas, devam-se usar precauções contra gotículas nos casos de

- A) Conjuntivite Hemorrágica.
- B) Clostridium Difficile.
- C) Mycoplasma Pneumoniae.
- D) Hepatite A.
- E) Vírus Herpes Simples.

Questão 28

O Planejamento da Assistência de Enfermagem consiste em

- A) identificar os problemas relacionados à assistência de enfermagem.
- B) promover a continuidade da assistência de enfermagem.
- C) estabelecer as prioridades da assistência de enfermagem.
- D) acompanhar os resultados da assistência de enfermagem.
- E) analisar as variáveis que afetam a assistência de enfermagem.

Questão 29

Constitui-se uma complicação da alimentação por sonda a

- A) anosmia.
- B) ascite.
- C) hipoglicemia.
- D) hiponatremia.
- E) broncoaspiração.

Questão 30

Uma manifestação clínica comum na paralisia de Bell é

- A) parestesia dos membros.
- B) reflexos tendinosos ausentes.
- C) lacrimejamento aumentado.
- D) deformidade postural.
- E) atrofia muscular.

Questão 31

O “teste do pezinho” realizado no recém nascido detecta entre outras doenças

- A) Síndrome de Down.
- B) Fibrose cística.
- C) Diabetes Mellitus.
- D) Doença de Paget.
- E) Esclerodermia.

Questão 32

Recomenda-se que o recém nascido de mãe soropositivo receba a quimioprofilaxia

- A) até os seis meses de vida.
- B) após quatro semanas de vida.
- C) até os quatro meses de vida.
- D) durante o primeiro ano de vida.
- E) durante as seis primeiras semanas de vida.

Questão 33

O Protocolo do Ministério da Saúde estabelece que o mínimo de consultas de Pré-natal a que a gestante deverá comparecer é

- A) 6 consultas.
- B) 7 consultas.
- C) 3 consultas.
- D) 8 consultas.
- E) 4 consultas.

Questão 34

Dentre os efeitos adversos da vacina contra Febre Amarela, podemos citar

- A) artralgia.
- B) mialgia.
- C) astenia.
- D) irritabilidade.
- E) nevralgia.

Questão 35

Dentre os possíveis problemas relacionados à ventilação mecânica que o paciente pode apresentar podemos citar

- A) comprometimento cardiovascular.
- B) derrame pleural.
- C) sons respiratórios adventícios.
- D) ascite.
- E) distensão jugular.

Questão 36

A densidade específica da urina determina a capacidade do rim em:

- A) depurar solutos do plasma.
- B) concentrar a urina.
- C) liberar a eritropoetina.
- D) regular a pressão arterial.
- E) produzir prostaglandinas.

Questão 37

A assistência de enfermagem para o paciente após transplante de medula óssea é direcionada para

- A) monitorar sangramento.
- B) prevenir infecções.
- C) administrar hemoderivados.
- D) controlar a diurese.
- E) evitar rejeição.

Questão 38

O fármaco anticolinesterase indicado para o tratamento de Miastenia Gravis é

- A) Edrofonium.
- B) Ambenonium.
- C) Fisostigmina.
- D) L- deprenil.
- E) Piridostigmina.

Questão 39

Pela Resolução COFEN nº 292/2004, a assistência de enfermagem prestada ao doador de órgãos e tecidos tem como objetivo

- A) integrar receptor e família.
- B) cumprir as normas da Comissão de controle de infecção.
- C) promover e difundir medidas educativas.
- D) manter a família informada.
- E) viabilizar os órgãos para transplante.

Questão 40

São ações realizadas no Acolhimento no humanizadas com classificação de risco

- A) organização da dimensão espacial e assistencial nos cenários de saúde.
- B) triagem administrativa e repasse dos encaminhamentos as unidades de saúde.
- C) dinâmica de humanização das relações entre a equipe e o paciente.
- D) produção e análise dos dados de morbi-mortalidade da região.
- E) identificação dos pacientes de acordo com o grau de sofrimento e agravos á saúde.